

O TELEPHONE.

PERIODICO IMPARCIAL

PROPRIETARIO E PRINCIPAL REDACTOR—A. DIXIZ.

Publica-se uma vez por semana. ASSIGNATURA—23000 per trimestre para a capital e 103000 per anno para o interior.—PAGAMENTOS ADIANTADOS.—As publicações de interesse particular 80 reis por linha e as que envolverem responsabilidade conforme ajuste e com a responsabilidade legal.—Para os assignantes 50 reis por linha—NUMERO AVULSO 200 reis.—TY P. RUA BELLA.

EXPEDIENTE

Prevenimos aos srs. assignantes das diversas localidades que estamos procedendo a arrecadação da assignatura deste periodico, relativa ao corrente anno, e que, portanto, se devem entender á respeito com os nossos correspondentes ou enviar-nos a importância para esta capital.

O pagamento das assignaturas, adiantadamente — é condição do 'Telephone', como de todos os outros jornaes.

Outrosim, pedimos com instancia aos que se acham em atraso de um, dois e mais annos, o especial obsequio de se quitarem.

Contamos que as nossas justas reclamações sejam attendidas pelos srs. assignantes.

O TELEPHONE

Theresina 24 de Março.

Deixou definitivamente o poder o ministro Cotegipe e sobre elle é tempo de fazer-se a opinião imparcial e calma da historia.

O ministerio decabido foi durante os dias da sua agitada existencia, cheia de tantos accidentes e imprevistas peripecias, um mixto de tibieza e de energia.

Composto de homens eminentes e prestigiosos, dispozo da confiança da corôa e do apoio dedicado de uma extraordinaria maioria, da quasi unanimidade de seus correligionarios em ambas as casas do parlamento, d'elle pôde dizer-se q' foi o seu maior crime não ter correspondido em tudo a expectativa do paiz, tolerando males q' poderia evitar e deixando de fazer todo o bem que era licito esperar-se da sua forte e vigorosa organização parlamentar.

Salvou-o, porem, da valla commum, a feliz e criteriosa administração do sr. conselheiro Belizario, um verdadeiro ministro do thesouro a que alguém com muito acerto já comparou a Magliani, o restaurador do credito e das finanças arruinadas da Italia, o impulso fecundo e benéfico dado a immigração pelos srs. Prado e Rodrigo Silva na pasta da agricultura e mais do que tudo isto o raro tino, e a inexcedível sagacidade do nobre barão de Cotegipe, revellados nas mais criticas circumstancias da perturbada vida parlamentar do gabinete e na gerencia da pasta de estrangeiros.

D'elle, cujos dotes de parlamentar e estadista têm sido postos a prova nas mais difficis situações, sabindo d'ellos cada vez mais robustecidos e proclamados, dizem os mais apaixonados e intransigentes adversarios, o que de lord Palmers- ton dizia Sir Robert Peel: comba-

temo-o com ardor, mas temos orgulho de possuil-o.

Ao seu successor, conselheiro João Alfredo Correa de Oliveira, acompanha a justa fama de ser um estadista mais de acção que de palavras, dotado de uma grande firmeza de caracter, e sobre tudo de uma inexcedível força de vontade.

E' um orador fino e didactico, de phrase incisiva e cortante, sem rasgos de eloquencia e lances patheticos, mas de uma argumentação logica e sobria, e se não arrebatava como Fox ou Castellar, convence como Thiers ou Zacharias.

Representante do elemento adiantado que impulsiona o partido conservador na senda das reformas, o senador pernambucano é proclamado o continuador da politica progressiva e innovadora do benemerito visconde do Rio Branco, de quem foi companheiro e infatigavel auxiliar na memoravel campanha parlamentar de 1871.

S. exc. que representa no seio do partido conservador o papel que desempenha lord R. Churchill entre os Tories na Inglaterra, ascende ao poder saúdado como o Messias da raça escravizada e o paiz acredita que lhe está reservada a gloria de dar solução definitiva ao problema do elemento servil.

Que não sejam desmentidas as esperanças em si depositadas, são os nossos mais ardentes votos!

Estrada de Oeiras ao porto da Conceição.

O exm. sr. dr. Viveiros de Castro, no luvavel intuito de prestar a esta provincia mais um bom serviço, mandou publicar o edital, que se lê na secção competente deste jornal, convidando concorrentes para a abertura de uma estrada de rodagem que, partindo da cidade de Oeiras, se dirija ao porto da Conceição ou Bom Jardim, á margem direita do rio Parnahyba—entre Amarante e a Colonia de S. Pedro de Alcântara.

Este melhoramento é do numero d'aquelles que se impõem pelas vantagens que offerece á nma immensa população que habita o centro da provincia e é de facil execução, por isso que não demanda grandes capitacs e o terreno se presta perfeitamente á tal empreendimento.

Os municipios de Jaicós, Picos, S. João de Piahy, S. Raimundo Nonnato e principalmente o de Oeiras, poderão facilitar, com a existencia desta estrada, os meios de transporte das mercadorias que importam de Amarante, Theresina, Parnahyba e Maranhão, competir em preços com o mercado desses centros commerciaes e exportar todos os generos de sua industria.

Interessando essa estrada mais de perto a Oeiras, por ser o municipio mais proximo do porto da Conceição, os habitantes d'aquella cidade poderão levantar por si sós o capital necessario e effectuar a abertura da estrada, que não é

dispendiosa, tendo como garantia o privilegio de 30 annos concedidos ao contractante para usufruir a cobrando o imposto do transito, conforme o estipulado no edital de que fallimos.

Quando se trata de medidas que tendem ao bem geral, q' vêm facilitar a nossa pequena industria e melhorar o nosso acanhado commercio, os pessimistas descreem da sua realisação e começam a dissuadir os capitalistas de empregarem seu dinheiro em coisas que nada valem.

Por isso mesmo o Piahy tem sempre de marchar na retaguarda de suas irmãs, que confiam mais na iniciativa particular, do que na protecção e garantia do governo.

Dir-nos-hão (que o Piahy, provincia pauperrima e abatida por crises financeiras, não poderá, pela organização de uma companhia arriscar-se a emprezas, cujo bom exito é problematico—depende de circumstancias especiaes.

Dir-nos-hão tambem que a estrada de que se trata, longe de favorecer a população de uma grande circumscripção territorial, vai ao contrario crear embaraços ao livre transito da que se dirige, por via differente, ao porto mencionado, e que seu rendimento não dará para o custeio, attenta á falta de commercio n'aquellas regiões e no ponto terminal da estrada...

Estes argumentos não devem ser invocados como motivos fortes para ser desprezado o projecto do digno administrador da provincia.

Em primeiro lugar sabe-se que a estrada de Oeiras ao porto da Conceição, tendo de percorrer a distancia de 16 á 20 leguas em linha recta, por terrenos planos de chapada, não é dispendiosa, nem impraticavel. Não é dispendiosa, porque com pequenos capitacs, que poderão ser levantados em qualquer dos municipios q' vão lucrar com a estrada, se conseguirá realisar melhoramento tão importanto. Não é impraticavel, porque h' tempos, pelo traçado dessa estrada, foram reanetidos pelo governo geral armamento e outros generos para o deposito de artigos bellicos da antiga capital da provincia, em carros puxados á bois, e, não ha muitos annos, pelo mesmo traçado foram conduzidos um engenho de ferro, caldeiras, etc, etc, para a extincta feitoria do departamento do Capindé.

Em segundo lugar sabe-se que, á proporção que os meios de transporte se facilitam, vae se desenvolvendo o commercio, augmentando a concorrência e tornando importantissima a extensão percorrida pela estrada em projecto.

Nestas condições, temos a convicção de que a estrada de Oeiras ao porto da Conceição não será uma utopia, como muitas outras que surgem entre nós; e confiados no patriotismo de nossos comprouvianos, e especialmente nos bons desejos de exm. sr. dr. Viveiros de Castro, que é incançavel

em promover os melhoramentos da provincia, contamos que esta medida não será um sonho, mas uma realidade.

PARTE LITTERARIA

Símile.
A quanto iriação da chamma fulgurante
Do sol, a radiar, candente, adagado,
O passo, descalço, as vezes palpante,
Em dinda convulsão, de luz rubrigado.
Tambem quando adastando as traças perfumosas
Oulo anilhase o ar ou indosso da baunilha,
L'ubando do desço as seccas vaporesas
E a sombra virginal da negra manevilha...
Se vertebano de alhar delente e radioso,
A megera torrende, o effluvo cartiloso,
Mas puto que d'aurea o riso illumado,
Qual passara ferido e nudo e solgado,
Ao tremido fulgor da luz irruolante,
Eu curvo-me pequeno, humilde e fascinado,
Axizo de Amal.

O Pedante

Elle-o que passa! Que valde a sua?
F'ntende o louco que não tem igual!!
Ateia a fronte com ridiculo orgualhe,
Que feia cousa, mas não pensa em tal!

Elle presume que o terrestre globo
Inda é pequeno para o em si conter;
Elle se julga figurão tão alto
Que d'elle acima nada pôde haver!

Elle é mais sabio do que os sabros todos
Que a antiga Grecia ao Pantheon levou!
N'alta luhagem so o igualiam príncipes!
Um rei sem côrte foi seu bisavô!

Elle se julga um moderno Cesar,
Inveja os feitos d'esse grande heros,
Sem reccorlar-se que o tyranno regio
Por mãos de Bruto apunhalado foi.

Nem mesmo um Crésó é tão rico e nobre!
Como a nobresa se deslustra assim!
Igual aos deuses que nos astros giram!
Que de chimeras e illusões sem fim!

Guarda uma lista dos illustres nomes
De seus parentes h' no quinto grão:
Esquece os pobres! para que lembral-os?
E' tolo apenas, mas parece maço.

Affronta teso, sobranceiro, ouso-lo
Risos de escarneo e ironias mel:
Se está tão alto não lhe tocam fizes
Que se revolvem sob um pé tão vil!

Pobre insensato! quanto orgulho insano!
No Orbe immenso se julgar ser so!
Pobre insensato! parvoice tanta,
Oh! como inspira compaixão e dó!

Elle é o galha que se ornar procura
Com lindas plumas de gentil pavão!
O mentecapto, o traço risote,
Tem do palhaço o farvalhar vilto.

Elle é a bôlha de sabão, a espuma,
A folha secca que o tufão varreu:
A rá buscando simular-se ao boi:
Mas sempre é rá; se para tal nasceu...

Pateta! louco! que de vás fumagas
Te enchem o cranço te impedindo a luz!
Reflecte um pouco, e desfazer procura
A teia espessa que ao desprezo induz.

Elle-o que passa! Como alteia a fronte!
Que impertigado! já ninguém da fé!
Que fôto orgulho lhe sombreia a mente!
Chamam-lhe todos,—um pedante, e é!
Parnahyba 1 de Março de 1888.
Luiza Amelia.

Não pertendo fazer allusões; esta poesia é apenas uma reminiscencia do D. Jayme, na parte que seu talentoso autor apresenta o pretencioso hespanhol D. C. de A. Arago.

TELEGRAMMAS

VIENNA, 28 de Fevereiro.
Segundo diversos avisos o príncipe Fernando da Bulgaria tem intenção de submeter-se á vontade das potencias europeas, mas que ficará no territorio bulgaro esperando a sua reeleição.

BERLIM, 28 de Fevereiro.
A maior parte dos jornaes allemães discutem sobre a regencia da Bulgaria.

LONDRES, 28 de Fevereiro.
Corre o boato de que o tratado de alliança entre a França e a Russia achá-se quasi terminado.

ROMA, 28 de Fevereiro.
Telegrammas de Massouh annunciam que é imminente uma batalha decisiva entre tropas italianas e os abyssinois.

PARIS, 29 de Fevereiro.
Os resultados das nove eleições parciais para camara dos deputados que acabam de ter lugar, são todos desfavoraveis aos monarchistas.

Os jornaes commentam estes resultados tecendo elogios ao partido republicano O general Boulanger obteve 34.000 votos apesar de ter retirado a sua candidatura.

WASHINGTON, 29 de Fevereiro.
O senado concedeu autorização para formação de uma companhia para construir o canal interoceânico de Nicaragua.

LISBOA, 29 de Fevereiro.
S. M. o Rei D. Luiz I acha-se restabelecido.

RIO DE JANEIRO, 29 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde.
Hontem a policia espancou um capitão tenente reformado louco.

Os collegas de classe reunidos tomaram desforço.

BRUXELLAS, 29 de Fevereiro.
Algumas guarnições russas perto da fronteira da Prussia, foram augmentadas.

MADRID, 29 de Fevereiro.
O Senado adoptou o projecto concernente a creação do jury na Hespanha e suas colonias.

NOVA-YORK, 29 de Fevereiro.
Foi devorado por um incendio o theatro Union Square.

GENOVA, 29 de Fevereiro.
Acaba de enirar no porto a esquadra ingleza do Mediterraneo.

VIENNA, 1 de Março.
A Austria-Hungria vai augmentar o effectivo do seu exercito ao nivel do da França e da Alemanha.

PARIS, 1 de Março.
Na Camara dos deputados o Sr. Delucetuil apresentou um projecto tornando inamoviveis os ministros da guerra e da marinha.

RIO DE JANEIRO, 3 de Março, ás 11 horas e 30 minutos da manhã (pela linha terrestre.)

Ha dous dias, o capitão tenente Leite Lobo, que soffre de alienação mental, foi preso por diversos policiaes, que o esbordaram, sendo elle depois recolhido ao xadrez da estação respectiva, onde o alferes commandante desse posto o con-

servou, desatendendo as reclamações que á propósito da prisão lhe foram feitas por diversas pessoas, entre as quaes o coronel Beaurepaire, que prendeu o dito alferes por lhe ter faltado com o respeito devido.

O Club Naval, reunindo-se, e tendo tomado conhecimento do facto, tomou uma deliberação, que ficou secreta para o publico, mas a qua adherio o Club Militar.

Entretanto, a policia abriu inquerito á respeito do espancamento do capitão-tenente Leite Lobo, e mandou recolher preso o alferes commandante do posto policial referido.

Hontem, em diferentes postos de policia, deram-se disturbios entre praças de policia, imperiaes marinheiros e pessoas do povo, resultando d'elles varios ferimentos, inclusive por armas de fogo, sendo alguns desses ferimentos graves.

Accusam os policiaes de terem sido provocadores desses conflictos. Alta noite, apresentando-se piquetes de cavalaria do exercito, a ordem foi restabelecida.

Toda a imprensa discute a questão.

RIO DE JANEIRO, 3 de Março ás 6 horas e 40 minutos da tarde (pelo cabo submarino).

No Ministerio da Agricultura foram abertas cinco propostas para o melhoramento do porto de Pernambuco.

A do commendador Loyo foi a que offereceu menor prazo de 35 annos, além de outras vantagens.

RIO DE JANEIRO, 3 de Março, ás 10 horas da manhã.

Toda noite deram-se sangrentos conflictos entre a policia e imperiaes marinheiros.

O povo, tomando partido pela marinha, deu gritos de morra a policia!

A ordem ficou restabelecida somente ás duas horas da manhã, quando a policia foi substituida pela tropa de linha.

Ha uma grande numero de feridos e alguns mortos.

Receia-se outras desordens para a noite proxima.

RIO DE JANEIRO, 3 de Março.

A Sociedade Central da Imigração introduziu 10,800 imigrantes em diversas provincias do Brazil, durante o mez de Fevereiro.

LISBOA, 3 de Março, ás 4 horas e 40 minutos da tarde.

Acaba de ter lugar um duelo á espada entre os deputados Ferreira de Almeida e capitão Machado.

O primeiro d'estes senhores ficou ferido levemente na cabeça.

PARIS, 2 de Março.

O Sr. Ferdinand de Lesseps queixa-se da hostilidade dos inimigos do Canal de Panamá, e n'uma reunião de accionistas exprime o receio de não poder concluir as obras para o anno de 1889, declarando mais ser necessario uma nova chamada de fundos, enquanto se não realise a grande loteria projectada.

RIO DE JANEIRO, 5 de Março, ás 5 horas e 10 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

Em vista do inquerito feito pela policia sobre a prisão e máo tratamento ao capitão tenente, Leite Lobo, e do desrespeito do alferes commandante do posto de policia, em que foi recolhido esse capitão tenente, o coronel Beaurepaire, foi o mesmo alferes demittido do respectivo posto independente de qual quer outra pena em que tenha incorrido.

A cidade está sendo policiada pelo exercito.

A policia acha-se recolhida ao respectivo quartel.

Não obstante, tem-se reproduzido os disturbios nas ruas, e os assaltos á algumas estações policiaes.

Hoje, foi assaltada a estação policial de Botafogo, constando que esse assalto foi dado por praças do batalhão de engenheiros.

Diz-se que nesse assalto houve ferimentos graves e até duas mortes.

Reina inquietação na população.

SAN REMO, 3 de Março.

O príncipe Guilherme, chegado aqui hoje, queria fazer voltar sem demora o Kronprinz, seu pai, para Berlim.

A príncesa imperial recusou acceder ao pedido de seu filho.

Assevera-se que o príncipe Guilherme formulou este pedido á instancias do príncipe de Bismarck.

SAN REMO, 3 de Março.

O príncipe herdeiro da Alemanha acha-se ligeiramente melhor.

O Dr. Mackenzie é de opinião que Sua Alteza ainda pode existir tres mezes.

LONDRES, 3 de Março.

Lord Salisbury declarou que a Inglaterra está re-olvida a repellar a eleição do príncipe Mingrello como príncipe da Bulgaria.

ROMA, 3 de Março.

Acabam de ser rompidas as negociações entre a Russia e o Vaticano, que tinham sido entabuladas para o exercicio do culto catholico no imperio moscovita e para nomeação dos bispos.

As exigencias do governo do Czar não permitiram que fossem adiante estas negociações.

Rio, 7 de Março.

A assembleia provincial de S. Paulo aprovou uma moção de censura ao presidente da provincia, por haver suspendido as camaras municipais que votaram uma representação idéntica a da camara de S. Borja.

O ajudante general prohibiu as reuniões dos officiaes da armada.

Corre o boato de que vai ser expedida ordem para sahirem desta Corte os cruzadores, afim de se evitar a continuação dos conflictos entre a marinha e a policia.

Roma, 8.

Deu-se um combate entre os italianos e abyssinios, tendo sido estes completamente derrotados.

Rio, 9.

Deram sua demissão, Chefe de Policia e o commandante geral de policia.

Berlim, 10.

O fallacimento do imperador Guilherme deu-se hontem, 9, ás 8 horas e 30 minutos da manhã.

A «Gazeta Official» publicou hoje o decreto de 17 de Novembro ultimo que confere ao príncipe Guilherme, neto do imperador, a direcção dos negocios do estado, na falta, ausencia ou impedimento do príncipe herdeiro. O Kronprinz é esperado qui.

San Remo, 10.

O príncipe herdeiro da Alemanha, segue hoje para Berlim, a assistir os funeraes do imperador Guilherme.

O príncipe está ligeiramente melhorado.

Rio, 10.

Consta que as questões servil e financeiro serão pontos capitais do programma do novo ministerio.

CAMPO NEUTRO

UM BENEMERITO.

O sr. major Antonio de Hollanda da Costa Freire, publicou em 1882 o seguinte auto-biographia, no qual patenteia os relevantissimos serviços que ha prestado ao paiz. Como o illustrissimo ancião não teve commenda alguma nem baronato, naturalmente porque o governo não teve a dita de ler o avulso distribuido, vamos novamente publicarlo afim de que tantos serviços tenham o merecido galardão. Além dos mencionados, devemos lembrar que o illustrissimo major foi de 1882 para cá, ainda deputado provincial e que foi o primeiro creador que introduziu na provincia os bois gigantes!

E o governo deixa no esquecimento o grande financeiro que recebendo dinheiros publicos, ainda teve saldo a seu favor! Isto nem na secca. Mas cedamos a palavra ao venerando ancião.

Contuere omnes. Vae fallar o illustre piauihyense:

Serviços que tenho prestado ao meu Paiz.

Com idade de 19 annos em 1843 empreguei-me na Secretaria da Presidencia da Provincia como official da mesma Secretaria e nesse cargo permaneci até 1857 quando aposentei-me, por me haver sobrevindo fortes ataques de hemoptis, dos quaes felizmente me pude restabelecer depois de muitos mezes de tratamento e de sacrificios pecuniarios. Na qualidade de empregado da Secretaria servi nos gabinetes dos exms.—Ex presidentes—Conde do Rio Pardo—Dr. Marcos Antonio de Macedo—Dr. Anselmo Francisco Perety—Dr. Ignacio Francisco Silveira da Motta e Conselheiro José Antonio da Silva—e de todos elles tenho os mais lisongeiros attestados de minha conducta, quer como empregado publico, quer como official da guarda nacional e cidadão particular.

Em 1844 fui nomeado tenente da guarda nacional da cidade de Oeiras pelo ex-presidente dr. Sousa Ramos, hoje Visconde de Jaguary—em 1846 capitão pelo ex-presidente Conselheiro Zacharias de Goes e Vasconcellos; e em 1848 Major pelo ex-presidente dr. Marcos Antonio de Macedo, sendo n'esse posto reformado em 1850 por S. M. o Imperador, em virtude de proposta do ex-presidente Conselheiro José Antonio Saraiva. Como official da guarda nacional prestei bastantes serviços na guarnição e paradas da cidade de Oeiras, antiga Capital da Provincia.

Em 1858 fui nomeado pelo ex-presidente Conselheiro João José de Oliveira Junqueira para o cargo de Agente fiscal da fazenda provincial do municipio de Oeiras, em cujo exercicio estive oito mezes, e n'elles arrecadei para mais de trinta contos de reis de debitos antigos á Provincia, prastando minhas contas perante a Administração de Fazenda provincial, de que resultou saldo a meu favor.

Tenho representado esta provincia na qualidade de deputado provincial nas legislaturas de 1858 a 1861—de 1863 a 1869—e de 1878 a 1882, tendo sido eleito presidente da assembleia em 1880. Fui eu o deputado, que na sessão de 1858 apresentou o projecto consignando uma verba no orçamento provincial para ser applicada a libertação de escravinhos residentes na provincia, e que sendo convertido em lei mereceu o melhor ap-

plauso de meus committentes, e a imitação de muitas outras assembleias do Paiz, que confeccionarão iguaes leis.

Tendo sido alguns municipios do sul da provincia accessados de secca nos annos de 1868 a 1869—teve a presidencia necessidade de soccorrel-os com viveres para sua população pobre: a convite do então presidente dr. Luiz Antonio Veira da Silva, encarreguei-me de mandar fazer este transporte, cedendo em favor dos cofres da Fazenda Publica cerca de 200,000 reis de fretes á que tinha direito, segundo o respectivo contracto feito com s. exc.; como tudo consta da Secretaria do Governo e Thesouraria de Fazenda.

Por occasião da guerra do Brazil com a republica do Paraguay, não só auxiliei as autoridades do municipio de Oeiras na aquisição de voluntarios para a campanha, como remetti d'ali a esta capital ao ex-presidente Conselheiro Franklin Americo de Menezes Dori, dois voluntarios, moços e aptos para o serviço da guerra, fardados a minha expensa, o que muito agradeço-me s. exc. em um honroso officio que me dirigiu.

Tenho mais prestado outros serviços publicos como sejam de Delegado de Policia, Supplente do Juiz Municipal, Promotor Publico, Inspector litterari, Jurado, Eleitor de Parochia, Vereador de Camara, e juiz de Paz; e no exercicio d'esses cargos nunca fui accusado de haver faltado aos meus deveres.

Concorro annualmente para os cofres publicos com soffrivel somma proveniente de impostos, que pago de meus estabelecimentos de lavoura e criação de gados, n'esta provincia.

Como cidadão brasileiro amigo do progresso e da liberdade do meu Paiz tenho libertado, sem onus alguma, a oito escravos de minha propriedade, a saber: Luiza com 39 annos de idade, —José com 60, Antonio cozinheiro com 50,—Isabel com 45,—Hermelinda com 40,—Raimundo com 4,—Apollinario com 4,—e Raimunda com 6,—como consta dos livros de notas dos Tabeliães e da collectoria do municipio de Oeiras, onde residio, e dos jornaes d'esta Provincia que as tem publicado.

Por todos esses serviços e actos nunca recebi do Governo do meu Paiz distincção honorifica alguma, e nem disso me queixo porque nunca a solicitei.

Theresina, 1 de Junho de 1882.

Antonio de Hollanda Costa Freire.

HUMILDES

Lendo o jornal «Epoca» n.º 498 de 10 do corrente mez, nelle de parie com meia duzia de palavras escriptas e assignadas pelo sr. capitão Francisco José Teixeira, nas quaes diz o mesmo sr. que pela presteza de sua viagem a provincia do Ceará deixava de entender-se desde já, pelos meios legaes, comigo acerca de uma carta, protestando falhia depois de seu regresso.

Fique s. s. sabendo que não o temo no terreno legal; quando quizer venha que o espere.

Deve vir de corpo feixado e mudar de systema, veja que o que disse não é difficil de provar-se, lembre-se do espectáculo ou scena pela qual s. s. soffreu e passou a 15 de Janeiro de 1886 em pleno dia na Igreja Matriz desta Villa do capitão Joaquim Clementino, testemunhado por todos os cidadãos

Eleitores desta Parochia que concorrerão para a eleição geral que se hia proceder. E' assim que em vista destas consequencias e de outras ruinas que s. s. não deve trazer no esquecimento, não recuo—o, fique certo que não tenho medo de suas ameaças e do seu poderio, e sempre com meus limitados esforços rebaterei os dotos que por s. s. forem atirados a minha pessoa.

Senhor Redactor, queira dar publicidade a estas linhas pelas quaes se responsabiliza na forma da lei o abaixo assignado.

Humildes 18 de Março de 1888.

Thomaz Gomes do Nascimento.

OEIRAS.

UM SURRADOR!

Chegou á esta capital, barbaramente surrada, a escrava Arcangela de propriedade do exputado provincial Luiz Avellino, residente em Oeiras.

A requerimento da victima, procedeu o dr. chefe de Policia a corpo de delicto, e auto de perguntas a pobre infeliz, q' contou—apresentado ainda os vestigios do horrivel castigo, que recebera do seu senhor— como fôra por elle brutalmente maltratada, o que forçou-a á emprender uma penosa viagem, de mais de 70 leguas, só, e á pé, afim de livrar-se de tão nefando captivo!

Diz a paciente que fôra muitas vezes torturada com o chicote do seu paternal sr. amarrada á um pau!

Horror! E não é tudo ainda, e nem é Arcangela a unica victima. Diz esta que elle fez o mesmo a outra escrava que tem, e delibêra uma filha della Arcangela!

E' este o mesmo homem, que, lendo um papel que lhe deram na assembleia provincial, ha pouco tempo mostrou lagrima e coração sensível para comover o auditorio—quiz manchar a toga d'um magistrato, á quem nem de leve chegou as suas investiduras, e menos pode nivelar com elle!

E' elle o mesmo homem que, revolvendo a vida íntima de outro distincto magistrado, pinta o com cores que só um surrador com ellas se pode enfeitar!

—Pasmem os abolitionista do mundo inteiro, e vejam como ainda se encontra n'actualidade monstros que infligem barbaros e tão atrosos castigos a infelizes a quem roubão os direitos, reduzindo-os a ferrenha escravidão!...

—Lancem no livro da historia o nome do surrador Luiz Avellino de Miranda de Oeiras.

Pasme o mundo diante de monstros taes!

Scipião.

Sempre o capricho!

Depois que foram os negocios da Igreja rebaixados nesta terra infeliz, com o cerco de um templo, com a tomada de uma imagem em plena praça, com a invasão do santuario sagrado na occasião da celebração do Santo Sacrificio da missa, e com outros actos deponentes, reprovados e immoraes, o sentimento religioso ha decabido á olhos vistos!

Não ha festa religiosa na qual não appareça o capricho mal enten-

É assim que não podemos calar o facto de haverem sido mortas, nesta cidade, para o consumo publico, em dia da semana corrente algumas rezes bichirentas, facto vulgarizado por um dos proprios fiscaes da camara municipal!

A alimentação publica é em toda parte objecto de serios cuidados porque della se originão muitas vezes grandes calamidades.

Profligamos, pois, o abuso e o denunciámos aos poderes competes.

A' proposito: Os jornaes do Ceará denunciaram ultimamente a entrada de grande quantidade de bacalhão arruinado naquella praça.

Não nos terá tocado alguma parte do presente?

É bom verificar e para o caso solicitamos a attenção do illustre dr. delegado da hygiene publica.

ADMINISTRAÇÃO DA PROVINCIA

No dia 20 do findante publicamos o seguinte boletim:

«S. Exc. o Sr. Presidente da Provincia acaba de receber telegramma do sr. Presidente do conselho recusando-lhe a demissão que havia solicitado e esperando que continue na administração da provincia.»

PUBLICAÇÃO

O illustre sr. Francisco Augusto Pereira da Costa acaba de publicar no Recife um livro de 117 paginas, que tem por titulo *A Ilha de Fernando de Noronha*, no qual dá minuciosa noticia historica, geographica e economica da referida ilha.

É uma obra que revela nissim uma vez o amor ao estudo, intelligencia e conhecimentos especiaes do seu illustre autor, a quem agradecemos a offerta de um volume do seu precioso trabalho.

Res non verba.

Devem lembrar-se os leitores de que a 9 do corrente demos em boletim uma combinação ministerial, que, dissemos, fora publicada no «Libertador», do Ceará, de 8.

Alguns individuos propalaram então que tal combinação era criação nossa e na forma do louvavel costume invecivavam nos á valer, distribuindo-nos um papel que só elles estão costumados a desempenhar, porque lhes está a caracter.

Cerramos os ouvidos á grita dos novelheiros e aguardamos oportunidade para justificarmos-nos perante o publico.

O correio que hontem chegou do sul trouxe-nos o «Libertador» do Ceará, do dia 8, d'onde nos foi transmittida a noticia que publicamos no boletim de 9.

Nelle se acha a combinação que publicamos e fica nesta typographia a disposição de quem quizer verificar a verdade do que avançamos.

Dado este cavaco ao publico, mandamos os novelheiros que se afomentem...

Predios nacionaes.

Em edital da thesouraria de fazenda, publicado em outra secção, é annunciada a arrematação dos predios de propriedade do estado, existentes na cidade de Oeiras.

PROCISSÃO DOS PASSOS.

Na noite de quinta-feira foi trasladada a Imagem do Senhor dos Passos da igreja do Amparo para a das Dores, sendo crecido o acompanhamento e reinando em o trajeto a melhor ordem.

Hontem sahio a precorrer os passos procionalmente a Sagrada Imagem, acompanhada de um numero concurso de povo.

Não fez a procissão o giro do anno anterior.

Já estando armado o passo da igreja de S. Benedicto, ordenou o sr. conego Honorio, na vespera da procissão que fosse transferido para um nicho em rui-

nas no fundo do quintal do sr. Portella da Sobrinho, o qual mandou remendar á toda pressa.

Parece-nos que só um capricho mal entendido determinou a transferencia do passe alludido, tanto mais quando o sr. conego Honorio declarou, seguindo estamos informados, que fazia o passo em qualquer corredor menos na igreja de S. Benedicto, que qualificou de TRAMBOLHO em presença de alguns cavalheiros!

Registrámos sem outro comentario o procedimento do sr. conego Honorio.

—Na tarde de 5.ª feira foi distribuido nesta cidade um avulso, sob o titulo *Sempre o capricho*, assignado por *Muitos Catholicos*, no qual o facto é devidamente julgado.

Vae reproduzido no nosso *Campo neutro* e para elle chamamos a attenção do publico.

CHEGADA

No vapor *Piahy*, entrado hoje de Amarante, chegaram a esta cidade os srs. drs. Ricardo E. Ferreira de Carvalho, Astrolabio Passos, Padre dr. Dorotheo Dias de Fretas, capitão João Vicente Pereira, Antisthenes Avellino e tenente Manoel Ferreira da Rocha.

A' todos nossas saudações.

FALLECIMENTOS

Na Regeneração falleceu a exm. esposa do nosso digno amigo capitão José Melins da Silveira Rios, a quem significamos nossos pezames.

PANARICIO.—Eis um meio facilimo para livrar-nos do panaricio:

Estende-se uma boa camada de unguento napolitano, em um pedaço de pelle q' abranja o panaricio, e envolve-se o dedo em uma compressa de 8 ou dez dobras. Repete-se este curativo de 2½ em 2½ horas, estendendo-se uma nova dose de unguento napolitano, sem mudar a pelle nem a compressa.

As dores diminuem pouco a pouco, e desaparecem dentro de 6 a 8 horas, e, depois da segunda cura, a materia transforma-se em agua clara. Fera-se o panaricio com a ponta de canivete, fazendo sahir esta serosidade, continuando a fazer-se o curativo durante 6 ou 8 dias mais.

A cura do panaricio por esta forma é infallivel, diz o *Jornal do Brazil*, qualquer que seja a sua especie; mais de 500 pessoas hão sido curadas com esta applicação.

DORES DE URINAS.—Ao *Diario de Sorocaba* enviaram a seguinte communicação:

«É conhecido com o nome de urina de vacca certo arbusto, cujas folhas assimilam-se a unhas de vacca.

«As folhas deste arbusto têm sido um excellente remedio para as pessoas que soffrem de *cystite aguda* (dores de urina,) bebendo o seu cosimento em vez de café, e tomando banhos de mesmo cosimento por alguns dias.

«O autor destas linhas soffria horrivelmente, ha alguns annos, e tendo experimentado o remedio, por conselho de algumas pessoas já ha dois annos que não tem o terrivel incommodo.»

RECEITA PARA CEM ANNOS

O hygienista italiano Corradi e da opinião que, para se viver muito, é ncessario diminuir a intensidade da vida. Evitar as commoções e grandes fadigas, os cuidados que impressionem e concentrem a attenção e fugir das agitações da politica e das profissões que exijam grande trabalho mental. Mas preciso ainda do que isto é viver em paz salubre.

Entre as grandes cidades da Europa a mais saavel parece ser Genova, onde a mortalidade é de 17 por 1.000; Ellimburgo, de 48; Paris, de 21; Londres, de 20; Berlim, de 35; S. Petersburgo, de 47 e ainda maior nas ou-

tras capitães, entre as quaes na America, sobresahe á do Rio de Janeiro, cuja mortalidade é de 37 por 1.000.

A vida no campo é muito mais conveniente.

O movimento das camadas atmosphericas, a intensidade dos phenomenos electricos e luminosos, a influencia da vegetação que oxigena o ar, exercem uma acção vivificadora, destruindo a parte viciada dos tecidos e auxiliando poderosamente a sua renovação.

PILULAS OPERATIVAS DA MÃI SEIGEL

CONTRA

Constipação do Fígado, etc..

Dessemelhantes a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peor antes de se sentir melhor. Produzem o seu effeito com libandura mas completamente, não sendo acompanhado de accidentes desagradaveis, taes como nuseas, apertos do ventre etc, etc..

As Pilulas operativas da Mãi Seigel são a medicina de familia a mais util que se tem descoberto, limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando-as em condição saudavel, são o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—Constipação e inflamação do Fígado.

Estas pilulas impedem febres e toda sorte de doencas, pelo simples facto de expelirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar cor alguma.

Se uma pessoa apanhar um resfriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores de cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas doses das Pilulas operativas da Mãi Seigel expellirão o resfriado, impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto saletro, é a causa de materia impura no estomago. Um pouco doses das Pilulas operativas da Mãi Seigel limpam o estomago, removendo o mau gosto, restaurando o appetite e com elle trará boa saude.

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido, causa nausea e diarrhéa. Se se limpar as entranhas d'esta impureza com uma dose das Pilulas operativas da Mãi Seigel, estes effeitos desagradaveis desapareceirão, resultando em boa saude.

As Pilulas operativas da Mãi Seigel impedem os maus effeitos que produzem o comer e beber em excesso: Uma boa dose ao deitar da cama tora uma pessoa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas Pilulas são cobertas de uma camada de assucar tomase com agrado. O gosto desagradavel tão commum á maior parte das pilulas é d'esta forma evitado.

Acha se á venda em todas as Boticas, lojas de Medicina, em toda parte do mundo e em casa dos proprietaris A. J. White, Little, 35, Farringdon Road, Londres, E. C.

Depositaris na Provincia do Piahy: em Therezina, E. M. de Hollanda; e em Piracuruca, J. S. F. Fontenelle.

AVISO.

Casimiro Cronemberger communica ao sr. collector de S. João do Piahy que retirou da fazenda Gamelleia, outr'ora nacional e hoje pertencente a particularas, todos os gados que possuia n'aquel-

la fazenda, passando-os para o municipio de Oeiras.

Não deve pois o seu nome ser contemplado no lançamento á que se tem de proceder para pagamento de dizimos relativo ao exercicio de 1888 a 1889.

Fazenda Sobrado, no termo de Oeiras, 18 de fevereiro de 1888.

Casimiro Cronemberger.

Francisco Ribeiro Soares, morador no lugar Por—emquanto, declara que d'ora em diante passa a assignar-se Francisco Ribeiro Soares Prim, visto ser o seu nome igual ao do seu primo, capitão Francisco Ribeiro Soares, negociante desta praça.

Therezina 10 de março de 1888. Francisco Ribeiro Soares Primo.

MUITA ATTENÇÃO SR. COLLECTOR DE AMARANTE.

O abaixo assignado faz sciente á vc. para os fins conveniente, que desde o anno de 1886, que despedio os 3 aggregados que tinha em suas terras no lugar «Pedras» dacta de «Sam-Pedro» como fiz ver, a vc. verbalmente, e sendo continuado a serem aquelles lançados peço a vc. a eliminação dos mesmos, visto não serem mais meus aggregados.

Natal 15 de Março de 1888.

Basilio C. de Sena Rosa.

SOCIEDADE «PHENIX THERESINENSE»

De ordem do Presidente desta sociedade convido a todos os socios a comparecerem domingo (25) ao meio dia no «Theatro Concoridia» para ter lugar a sua 2.ª sessão ordinaria.

Orador eleito:—Antonio Frederico Corrêa. Thema:—Juramento da constituição do Imperio.

Therezina 20 de Março de 1888. O 2.º secretario servindo de 1.º Nestor Conra Jo

PARNAMIBA

Nos abaixo assignados, socios da casa commercial que gira nesta praça sob a razão de José Thomaz & Comp. em liquidação, declara

Livraria Commercial

DE

JOÃO D'AGUIAR ALMEIDA & C.

MARANHÃO

Este estabelecimento, montado com as melhores e mais aperfeiçoadas maquinas de encadernação e typographia, acha se constantemente sortido com objectos de novidade, proprios para mimos e bem assim artigos para escriptoros, livros de qualquer formato para escripturação, impressão de contas, mappaes & c.

Instrumental para bandas de musica, violões, rabecas, clarinetes, flautas, flautins & c.

Malas para viagens, de todos os tamanhos e gostos;

Tintas de todas as qualidades;

Papel d'impressão de diversos formatos;

Dito para escrever, variadissimo sortimento!

Prepará se carimbos de borracha;

Livros de instrucção, litteratura, direito, sciencia, recreio e muitos outros artigos que seria longo enumerar-se.

Convidamos aos Senrs. negociantes, que tenham de vir a esta Capital, á fazer uma visita ao nosso estabelecimento para examinarem que aqui annunciámos e saberem a modicidade dos preços com que costumamos vender

João d'Aguiar Almeida etc C.ª.

MARANHÃO

RUA DE NAZARETH.

mos que nesta data deixamos de fazer parte da mesma, ficando o activo e passivo da mesma casa, a cargo da nossa ex-socia exm. sr.ª d. Rita Jozepha Alves Bastos.

Parnahyba 25 de Fevereiro de 1888.

Joaquim Antonio Gomes d'Almeida José de Souza Pires Filhos.

ANNUNCIOS.

NÃO LEIÃO...

Christiano C. Burlamaque tem para vender, em sua casa os seguintes objectos: um excellent e grande deposito para fazendas, um dicto menor, item, um magnifico mostrador, item, e um dicto bontinho e moderno para perfumarias.

Estes objectos estão—uns novos inteiramente—outros em muito bom estado e são todos polidos e encidraçados. O annunciante está disposto a vendel-os barato: convem pois aproveitar.

Therezina, 4 de março de 1888.

Muita Attenção

Freguezes na liza THERESINENSE vende-se Bacalhau bom kilo a 600, e libra a 240, Faguetes bom duzia, 1500.

Therezina, 13 de Março de 88.

Francisco Ribeiro Soares.

Muita attenção.

Queijos, batatas, cebôlas, passas, vinho fino, bacalhão e outros artigos identicos acabão de chegar para a Loja Brasileira.

OS LEÕES.

Neste estabelecimento vende-se os seguintes generos de 1.ª qualidade:

BACALHÃO Portuguez kilo 700
CAMARÃO » 700
BATATAS » 700

Casa avenda.

JOÃO TEIXEIRA DE SOUSA, vende á casa em que mora. Praça Equidabam n.